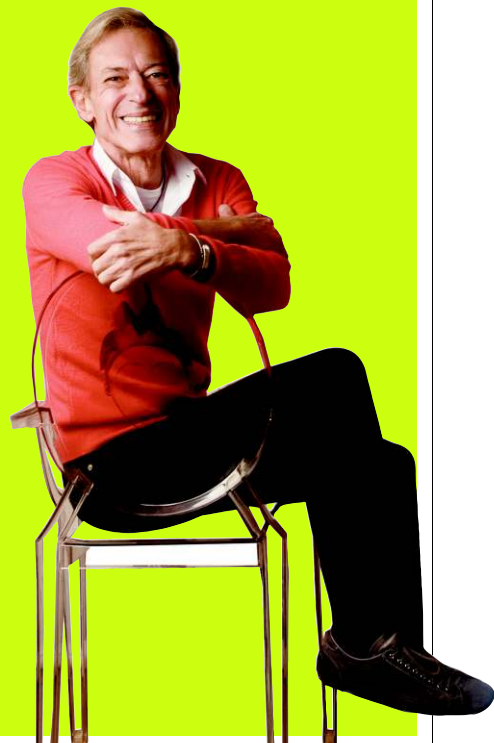


Disparada Gay! Cadê o Feliciano!

Buamba! Buamba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Hoje é Corpus Alegres! Parada Gay! Ops, Disparada Gay. Porque gay não tem parada nem pra tirar foto 3x4! E este ano vai ser: Viva Daniela Mercury! Fora Feliciano! A Daniela arrombou o armário e jogou do décimo andar. E Feliciano? O pastor da chapinha? O Feliciano vai pra Parada Gay fantasiado de armário! Já imaginou o Feliciano de chapinha, em cima dum trio elétrico, fantasiado de armário? E depois esticar a noite assistindo a um show da Preta Gil na The Week! Bolsonaro não vai porque foi pescar com o Ricky Martin e o Elton John! Todo pitbull é uma Lassie enrustida!

E um cara postou no Twitter: “Na física, Lei de Newton. Na lógica, Lei de Murphy. E na Parada Gay, Lady Gaga”. A Lei da Lady Gaga. Treze quilômetros de biba. A maior minoria do planeta. E eu conheço uma rua perfeita pra estacionar pra Parada Gay. Aquela rua atrás do Masp: Professor PICAROLA! Como diz aquela biba: “Gostei dos dois!”. Rarará. E sabe como se chama Parada Gay em Portugal? Portugays! E a maior biba do mundo foi Santos Dumont. Que adorava voar! Rarará! E com toda essa confusão, a Caixa devia gravar outro comercial: “O Dudu tá lendo errado”. Rarará! E tô adorando o Aécio contando piadas no intervalo da novela. Concorrência com o

Ary Toledo! E o site “Sensacionalista” revela a estratégia do Barcelona pro segundo semestre: o Neymar cava o pênalti e o Messi bate! Rarará. É mole? É mole mas sobe! E eu tenho uma amiga tão carente que se apaixonou pelo telemarketing! “Você é muito importante para nós.” Aí, ela acreditou, chorou e se apaixonou! E o Daniel continua se esgoelando na abertura da novela: “Grita! Grita! Grita!”. E mais um predestinado. Um guarda municipal em Curitiba chamado Guardiano! Rarará! Nós sofre mas nós goza. Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!



hojeemdia.com.br

BELO HORIZONTE
DOMINGO,
2.6.2013

“ E um cara postou no Twitter: “Na física, Lei de Newton. Na lógica, Lei de Murphy. E na Parada Gay, Lady Gaga”

Cinthy Oliveira

cioliveira@hojeemdia.com.br

Após explorar as sonoridades que podem ser criadas no contato com a água no álbum “Sinfonia de Batuques”, Naná Vasconcelos decidiu ir além. Se pôde desenvolver músicas inspiradas na água, por que não pensar em composições que tratem dos outros três elementos fundamentais da natureza – ar, fogo e terra?

Dessa premissa experimental, nasceu o álbum “4 Elementos” que o artista lança agora, com recursos do Fundo Estadual de Pernambuco (Funcultura). São dez faixas que despertam estranhamento e curiosidade no ouvinte.

O percurso criativo de Naná começou pela água, por conta do processo iniciado há dois anos em “Sinfonia”.

“Já tinha feito uma rítmica percussiva com a água, e o desafio era conseguir tirar uma melodia disso”, explica o artista. Assim nasceu “Chorágua”.

Sobre a terra, veio a ideia de trabalhar um conceito de que somos todos terráqueos e o melhor som é o que vem de nossos corpos. “A música ‘Terráqueos’ começa de uma maneira bem orgânica e vai ficando mais contemporânea com elementos eletrônicos”.

Para o fogo, não foi criada uma música propriamente dita, mas uma pesquisa intensa em busca de um ruído que lembrasse o barulho emitido por labaredas. “Consegui esse efeito com um saquinho de batata palha”, conta.

Quando chegou o ar, ele pensou no espaço sideral. Imaginou astro-

INVENTIVO – Para Naná Vasconcelos, tudo pode servir de inspiração para uma experiência sonora ou sensorial

“4 Elementos” traz dez faixas que despertam estranhamento e curiosidade no ouvinte

Natureza

Naná Vasconcelos cria sobre os 4 elementos

Água, terra, fogo e ar serviram de inspiração para novo disco experimental



OTÁVIO DE SOUZA/DIVULGAÇÃO

nautas africanos fazendo uma dança nos anéis de Saturno. “Pensei na sonoridade dessa viagem e assim nasceu ‘Co-co Lunar’”.

AUDIÇÃO

Como o álbum é conceitual e foi criado praticamente de forma solitária no estúdio de Naná, ele logo compreendeu que seria impossível transmiti-lo para o palco. Para divulgar o trabalho, ele pensou em outra solução: uma audição diferenciada.

No dia 11 de maio, o público foi convidado a ouvir o disco no Teatro Apolo, em Recife, e a cada música havia uma interação diferente. Quando o elemento água era tratado, pessoas recebiam garrafas d’água; quando o fogo entrava em ação, a sala ficava vermelha. Havia ainda vários vídeos. “As pessoas adoraram. Espero repetir essa experiência sensorial em outras cidades”. ●

SAIBA MAIS

Homenagem a Airto Moreira

Além das músicas pensadas sobre os quatro elementos, o novo álbum traz ainda uma versão para “Légua Tirana”, música de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, que Naná Vasconcelos costumava ouvir em sua infância, em Recife.

Há ainda a faixa

“Berimbando”, que o artista pernambucano compôs para o amigo Airto Moreira, com quem conviveu bastante quando viveram em Nova York, nos anos 70.